

**ATA DA 444ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA
POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM
SESSÃO ORDINÁRIA AOS 07/02/2025. -----**

No sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta e seis minutos, em terceira chamada, deu-se início à 444ª reunião da Comissão de Graduação da EPUSP, realizada em sessão ordinária na sala de reuniões do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do professor doutor Fernando Akira Kurokawa, vice-presidência do professor doutor Marcelo Martins Seckler, presença dos professores doutores Sérgio Leal Ferreira (PCC), Bruno de Carvalho Albertini (PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA), Januário Pellegrino Neto (PEF), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Aldo Tonso (suplente PQI) André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Flavio Guilherme Vaz de Almeida Filho (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB), João Batista Camargo Junior (CCQ) e Marcio Lobo Netto (CRINT); dos representantes discentes Eduardo Albarello, Isis Katherine Jardim Alves Moreira e Mariana Chaves de Oliveira; e das funcionárias Márcia Costa Pinto Barros – Assistente Técnica Acadêmica, Michele Dias dos Santos – Chefe do Serviço de Apoio Educacional, e Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Graduação. -----

EXPEDIENTE -----

1. Comunicações da Presidência -----

O Presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa iniciou a reunião com os seguintes informes: -----

I) Deu boas-vindas aos novos representantes discentes da CG para o ano de 2025: Arthur de Oliveira Rodrigues Mageski (titular) e Alice Davidoff Cracasso (suplente); Marina Chaves de Oliveira (titular) e João Hossepian Hojaij (suplente); Eduardo Albarello (titular) e Bianca da Silva Franco (suplente); Isis Katherine Jardim Alves Moreira (titular) e Camila Moreira Viana (suplente). -----

II) Agradeceu ao grupo de trabalho (GT) responsável pela distribuição das bolsas PEEG, destacando a participação do Prof. Roberto Ramos Júnior, do PME. O item estava na Ordem do Dia para apresentação e votação. -----

1 III) Relatou que a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento – PRIP havia
2 encaminhado mensagem à Diretoria com relação de alunos que iriam perder o
3 auxílio PAPFE – Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil
4 (auxílio que tem duração de cinco anos e exige um desempenho mínimo de 20%
5 por semestre). A Profa. Anarosa Alves Franco Brandão alertou a Comissão de
6 Graduação, pois de um total de 90 (noventa) alunos na USP nessa situação, 22
7 (vinte e dois) eram da Poli. A presidência da CG, em conjunto com as
8 presidências da CIP, da CCB e da Assistência Acadêmica, agendou uma
9 conversa individual com esses alunos, a fim de entender a situação de cada um e
10 verificar se seria possível reverter algum caso - a maioria desses alunos estava
11 enquadrada no Artigo 76.1. O Prof. Fernando alertou que havia, entre 2023 e
12 2024, 175 (cento e setenta e cinco) alunos da Escola nesta situação e a tendência
13 era de aumento. Por isso, reforçou a urgência de que esses alunos tivessem o
14 acompanhamento de um tutor. O Prof. Antonio Carlos Seabra destacou a
15 importância da atuação conjunta dos professores e coordenadores das disciplinas
16 “pilares”, para identificar alunos com dificuldades e tentar reverter alguns casos. --
17 IV) Comunicou que havia uma nova dinâmica para os calouros de 2025: seria
18 realizado um hackathon, organizado pelo funcionário Paulo Andrés Villegas, do
19 Serviço de Informática, tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento
20 Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e problemas
21 crônicos e atuais da cidade de São Paulo – todas as atividades seriam norteadas
22 por questões de sustentabilidade. Professores dariam suporte à atividade e
23 seriam concedidas 10 (dez) horas de AAC (atividades acadêmicas
24 complementares) aos alunos veteranos que participassem. -----
25 V) Relatou alteração no processo de chamadas dos ingressantes nas três
26 modalidades – FUVEST, Enem-USP e Provão Paulista. Ao contrário dos anos
27 anteriores, a Reitoria estabeleceu que a ordem de convocações seria o Enem-
28 USP, o Provão Paulista e, por fim, FUVEST. Tal estratégia foi adotada em uma
29 tentativa de reduzir o número de vagas não preenchidas e vinha apresentando
30 resultados positivos. O processo de matrícula teve início em 20 de janeiro de
31 2025 e estava em andamento até então. -----
32 VI) Anunciou que a edição 2025 do Congresso Brasileiro de Educação em
33 Engenharia – COBENGE seria realizada em setembro, na PUC-Campinas. A

1 Diretoria, como nos anos anteriores, patrocinaria a participação dos membros da
2 CG e incentivava fortemente a submissão e apresentação de trabalhos no referido
3 congresso, especialmente pelos alunos. -----
4 VII) Comunicou que a Escola receberia, no dia 26 de fevereiro de 2025, os
5 avaliadores do Conselho Estadual para renovação do reconhecimento do curso
6 de Engenharia Nuclear. A visita para renovação dos demais cursos estava
7 prevista para setembro de 2025. -----
8 VIII) Anunciou que a Pró-Reitoria de Graduação realizaria entre os dias 17 e 21
9 de fevereiro de 2025, a Semana Pedagógica da USP, com foco em capacitação
10 docente e compartilhamento de experiências. Vários professores da Poli já se
11 inscreveram para participar. -----
12 IX) Destacou que, conforme informado na CG de 06/12/2024, o prazo para envio
13 de alterações de estrutura curricular para o segundo semestre de 2025 era
14 14/03/2025. -----
15 X) Com a palavra, a funcionária Michele Dias dos Santos apresentou uma
16 proposta de formulário para envio das notas das disciplinas de Tópicos de
17 Engenharia, pois o formato vigente não permitia um controle adequado dos
18 pedidos e estava acontecendo de serem enviados pedidos à CG por fontes
19 diferentes para registro de notas divergentes para um mesmo aluno, em uma
20 mesma disciplina de Tópicos. Considerando as possíveis mudanças no fluxo de
21 requerimentos do Serviço de Graduação, os membros da CG posicionaram-se
22 contrariamente à proposta de novo formato de pedido de registro de notas tópicos
23 e, desta forma, o Prof. Fernando informou que somente seriam considerados
24 pedidos de registro enviados pelos coordenadores, devendo fazer um controle
25 para evitar duplicidade de pedidos de registros. -----
26 XI) Comunicou que a Pró-Reitoria de Graduação havia lançado uma nova edição
27 do Plano de Apoio ao Aprimoramento do Ensino de Graduação – o mesmo
28 programa por meio do qual a Poli havia recebido um importante aporte de
29 recursos em 2024 para melhorias de infraestrutura em graduação. Destacou a
30 importância do projeto e pediu que todos interessados encaminhassem suas
31 propostas até o dia 19/02/2025 para o e-mail da CG. O Prof. Antonio Carlos
32 Seabra compilaria as propostas recebidas e prepararia a proposta final da Escola
33 Politécnica. O Prof. Seabra sugeriu que as propostas apresentassem um

1 parágrafo explicando o item proposto e sua importância para valorizar o curso e
2 uma descrição detalhada dos recursos necessários. -----

3 XII) Anunciou que a Comissão de Graduação iria prosseguir com o programa de
4 ciclo de seminários. Em 2024, foram realizados seminários sobre os projetos
5 pilotos. Para o ano de 2025, o primeiro seminário estava previsto para o dia
6 28/03/2025 e versaria sobre o currículo do curso de Engenharia Química –
7 EPUSP e sobre o PMG – Programa de Modernização da Graduação. Estavam
8 previstos ainda dois seminários sobre currículos, um com as Profas. Tatiana
9 Louise Ávila de Campos Rocha e Cristiane Maria Schnack, da Unisinos, e outro
10 com a Profa. Carla Schwengber ten Caten, da UFRGS, além de um novo
11 seminário sobre estruturas curriculares e curricularização da extensão com a
12 Profa. Patricia Lizi de Oliveira Maggi, da Universidade Positivo. -----

13 XIII) Finalizando seus comunicados, o Prof. Fernando anunciou que, exceto a
14 sessão de 04/04/2025, as reuniões da CG, a partir de 2025, seriam realizadas no
15 auditório Prof. Francisco Romeu Landi, pois a sala do CTA já não comportava
16 adequadamente os participantes da CG. -----

17 **2. Informes da Comissão do Ciclo Básico** -----

18 O presidente da Comissão de Graduação, Prof. Antonio Carlos Seabra, informou
19 que o processo de alocação de salas foi realizado utilizando-se o programa
20 *USPolis*, desenvolvido pelo Prof. Fabio Levy Siqueira, do Departamento de
21 Engenharia de Computação – PCS e alunos do respectivo curso. O programa
22 estava em estágio inicial e provavelmente seria utilizado para alocação de salas
23 em outros prédios. Comunicou ainda que haveria uma turma de reoferecimento
24 da disciplina *MAT2453 - Cálculo Diferencial e Integral I*, para 200 alunos, a partir
25 de iniciativa do Instituto de Matemática e Estatística – IME; provavelmente haveria
26 também reoferecimento para *MAT3457 - Álgebra Linear I*. Destacou que era
27 oportunidade única nesse ano, tendo em vista o novo formato do Ciclo Básico. ----

28 **3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos** -----

29 Não houve informes. -----

30 **4. Informes da Subcomissão de Internacionalização** -----

31 O Prof. Marcio Lobo Neto, presidente da Comissão de Relações Internacionais,
32 relatou que a CRInt havia realizado uma reunião para informar e esclarecer sobre
33 procedimentos da comissão, e estavam à disposição para fazer o mesmo tipo de

reunião para os Departamentos. Além disso, seria compartilhada uma lista aos Departamentos sobre alunos de seus respectivos cursos que estivessem no exterior e a situação deles. Destacou que a CRInt ainda estava enfrentando dificuldades com relação a estágios no exterior. -----

5. Informes da Subcomissão de Avaliação -----

Não houve informes. -----

6. Informes do representante da CIP na CG -----

Não houve informes. -----

7. Informes do GT de acompanhamento das AEX na EPUSP -----

Não houve informes. -----

II - ORDEM DO DIA -----

1. Critérios de Distribuição das Bolsas PEEG 2025-1 -----

O Prof. Fernando agradeceu ao Grupo de Trabalho (GT) responsável pela distribuição das bolsas PEEG, destacou a participação do Prof. Roberto Ramos, do Departamento de Engenharia Mecânica. Com a palavra, o Prof. Roberto Ramos apresentou a proposta que havia sido distribuída com a pauta, contendo um breve histórico sobre a distribuição de bolsas à Poli, e chamando atenção para alguns números, em como a concessão de bolsas vinha diminuindo considerando-se a dimensão da escola. O GT entende ser necessário que a Diretoria e a CG cobrem a PRG para maior atendimento. Dando continuidade à apresentação da proposta, destacou a sugestão de que cada disciplina apresentasse apenas um projeto e que não fossem homologados mais de um projeto por disciplina – era importante que os professores de uma mesma disciplina conversassem e alinhassem a proposta; outra sugestão foi a priorização de disciplinas de primeiro e segundo anos, seguindo essa lógica para os anos subsequentes. Uma das razões para este apontamento era a evasão nos semestres iniciais e a importância de monitores para as disciplinas de início de curso. O Prof. Ramos embasou a sugestão a partir de estudo que ele estava conduzindo sobre a defasagem e evasão no curso de Engenharia Mecânica. Prosseguindo, o Prof. Ramos ressaltou que, além das bolsas disponibilizadas pela PRG, havia também bolsas oferecidas pela Diretoria, cuja destinação era definida pelo CTA. Com a palavra, o Prof. Flavio Guilherme Vaz de Almeida Filho pontuou que o documento apresentava uma recomendação sobre critérios de

1 escolha dos candidatos às bolsas. Tal recomendação não deveria ser interpretada
2 como uma regra obrigatória, mas sim como uma diretriz. O número de bolsas
3 poderia ser proporcional ao número de alunos inscritos, porém, essa relação não
4 era fixa, visto que havia casos específicos que demandam tratamento
5 diferenciado. Os professores esclareceram dúvidas sobre a homologação dos
6 projetos – O Prof. Fernando explicou que era praxe a CG homologar todos os
7 projetos para que eles estivessem aptos a receberem inscrições de alunos. O
8 Prof. Fernando reforçou ainda que a PRG penalizava com menor número de
9 bolsas em editais seguintes as Unidades cujos projetos não entregavam os
10 relatórios finais – seja do docente supervisor ou do bolsista. O representante
11 discente (RD) Eduardo Albarello destacou que alguns alunos poderiam não estar
12 cientes da necessidade de entrega do relatório final, uma vez que essa
13 informação dependia da comunicação do professor orientador. No entanto, os
14 docentes esclareceram que essa exigência constava expressamente no edital
15 PEEG. Assim, foi proposto que os critérios de distribuição também considerassem
16 uma penalização neste aspecto. Foi então encaminhada a votação dos critérios
17 de distribuição com a inclusão do seguinte item: “os docentes responsáveis por
18 projetos contemplados com bolsas PEEG que não tenham enviado os relatórios
19 finais dentro do prazo estabelecido no edital, não terão seus projetos
20 homologados para concorrer a bolsas nos dois editais PEEG subsequentes”. **A**
21 **proposta com a alteração foi aprovada.** -----
22 -----

23 **2. Requerimentos SVGRAD.** -----

24 Requerimentos 01 a 14 (sem destaques): **APROVADOS** -----
25 -----

26 **2.1** Requerimento G. Y. G. S, nº USP 1(...)90, Engenharia de Materiais. Ingresso:
27 2020. Inscrito para colação de grau, foi informado que faltam 07 créditos aula em
28 optativas livres para a conclusão do curso. Solicita mudança de status de
29 disciplinas para atender aos requisitos do curso. Mudar para optativa livre:
30 PHA3526, PHA3540, PHA3514. Mudar para optativa eletiva: PMT3502,
31 PRG0011, PMT3302. -----

32 Com a palavra, o Prof. Eduardo de Franco Monlevade explicou que este tipo de
33 solicitação não se enquadrava nas situações permitidas, mas, considerando esse

caso em específico, a CoC-PMT julgou prudente trazer a decisão para a Comissão de Graduação, pois deliberações desta natureza poderiam abrir precedentes. Os membros discutiram a situação do aluno e possíveis encaminhamentos. Considerando que o aluno havia conseguido cumprir a grade dentro do período ideal (05 anos) e seu excelente desempenho acadêmico, a Comissão de Graduação propôs a conversão de 02 (dois) créditos trabalho em 04 (quatro) créditos aula e a dispensa de outros 03 (três) créditos. Esta decisão restringia-se a este caso, não se aplicando a outras situações. A proposta foi **aprovada com 15 (quinze) votos favoráveis e 06 (seis) abstenções.** -----

2.2 Ofício sobre equivalências para a disciplina PMT3101 - Introdução à Engenharia Metalúrgica, de Materiais e Nuclear, para alunos que passaram por transferência interna. -----

Com a palavra, o Prof. Eduardo de Franco Monlevade, coordenador da CoC-PMT, esclareceu tratar-se de equivalência de disciplinas de introdução à engenharia de outros cursos da Poli com a disciplina equivalente do PMT. Com isso, a equivalência ficaria cadastrada de forma automática no Júpiter. -----

APROVADO. -----

3. Prolongamentos. APROVADOS. -----

4. Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessada: Norah Arlet Ordonez Zapata. Processo: 24.1.05825.01.1. Diploma de graduação em Engenharia de Petróleo expedido pela Universidade Privada Boliviana. País: Bolívia. **Parecer favorável** pelo relator emitido em 29 de janeiro de 2025 e aprovado *ad-referendum* do Conselho do PMI em 29/01/2025. -----

APROVADO. -----

5. Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: Stepan Vladimirovich Kapuler - Processo: 2019.1.2365.1.4. Título: Engenheiro Químico - Universidade Russa Químico-Tecnológica D.I. Mendeleiev - País: Rússia. Recomenda-se o **arquivamento do processo** por falta de manifestação do interessado para ciência do parecer para realização de provas. -----

1 **APROVADO.** -----

2 -----

3 6. Viagens didáticas da PRG para a viagem dos alunos do 2o ano do curso de
4 Engenharia Naval e Oceânica visitarem o Porto de Santos. Pedido aprovado pela
5 CoC-Naval em 05/02/2025. -----

6 **APROVADO.** -----

7 -----

8 **III - TEMAS PARA DISCUSSÃO** -----

9 **1 - Transferência interna / externa USP.** -----

10 Com a palavra, o Prof. Fernando explicou que, até 2018, a transferência
11 acontecia em três etapas: (i) transferência interna entre cursos da Poli (interna
12 Poli); (ii) transferência interna USP, entre Unidades congêneres, com as vagas
13 remanescentes da transferência interna Poli; e (iii) transferência externa para
14 alunos de outros cursos USP não congêneres ou de outras instituições. Em
15 dezembro de 2018, a Congregação aprovou que as vagas remanescentes do
16 processo de transferência interna entre os cursos da Poli seriam ofertadas por
17 meio de um único processo de transferência externa, tanto para alunos de
18 quaisquer outras Unidades USP, quanto de instituições externas. Esse era o
19 formato que vinha sendo adotado desde 2019. A Assistente Técnica Acadêmica,
20 Sra. Márcia Costa Pinto Barros, apresentou um levantamento dos cursos e das
21 quantidades de vagas oferecidas para transferência interna USP entre 2011 e
22 2016. O Prof. Fernando trouxe à tona a importância de acompanhar o percurso
23 dos alunos que vieram de instituições externas. A questão no momento era definir
24 se a Poli deveria ou não voltar a aceitar alunos de transferência interna/externa
25 USP. O Prof. Eduardo César Sansone mencionou que estavam recebendo alunos
26 com baixo desempenho, apesar de terem conseguido equivalência nas disciplinas
27 do Ciclo Básico. O Prof. Franco Monlevade comentou que o PMT havia adotado
28 neste ano, o ingresso em carreira única com os cursos congêneres das demais
29 faculdades de engenharia da USP. A nota de corte era mais baixa em outras
30 unidades, o que pode representar o risco de a Poli receber alunos que poderiam
31 não conseguir acompanhar o ritmo. Comentou que a nota de corte era afetada
32 pela procura pelos cursos. O Prof. Fernando lembrou que o tema havia sido
33 pontuado na CG de dezembro de 2024 e solicitado que as CoCs refletissem e

trouxessem sugestões para essa sessão da CG. Os membros perguntaram como o processo funcionava em outras unidades e foram projetados os últimos editais da EESC e da EEL. O Prof. Sansone questionou se os critérios da transferência Poli mudariam com a implementação dos projetos piloto e da disciplina de fundamentos no Ciclo Básico. O Prof. Fernando explicou que, como antecipado pelo questionamento do Prof. Sansone, não seria possível implementar nas novas estruturas o mesmo critério de transferência interna vigente. Por esta razão, foi instituído um grupo de trabalho para discutir e apresentar à CG uma proposta de critérios de transferência, considerando o novo Ciclo Básico e os projetos pilotos. O GT seria composto pelos membros da Subcomissão de Normas e Procedimentos, além dos professores Rafael Traldi Moura (PMR), Gustavo Pamplona Rehder (PSI) e Antonio Carlos Seabra (CCB). –

2. CRnt: Como serão tratadas as horas de atividades de extensão dos alunos de duplo diploma? Deverão fazer todas as horas necessárias na EPUSP, ou haverá validação parcial durante o duplo diploma?-----

A pedido da CRInt, foi discutida de que forma seriam tratadas as horas de atividades de extensão para alunos de duplo-diploma. A questão central era se esses alunos deveriam cumprir todas as horas exigidas pela EPUSP ou se haveria alguma validação parcial referente ao período cursado no exterior. O Prof. Márcio Lobo iniciou a discussão destacando que o processo ainda não estava bem resolvido e que a decisão não dependia exclusivamente da CG, mas também da Pró-Reitoria de Graduação e até de instâncias superiores. Ele mencionou um caso específico em que um aluno escreveu um relato sobre sua situação e suas dúvidas em relação ao cumprimento das atividades de extensão. A partir desse caso, o Prof. Márcio refletiu sobre duas situações distintas: (i) alunos de aproveitamento de estudos – esses alunos vão ao exterior, incorporam as atividades feitas fora e, em alguns casos, conseguem dispensa de disciplinas optativas. No entanto, eles retornam ao Brasil e concluem a graduação normalmente, sendo obrigados a cumprir as normas de AACs (Atividades Acadêmicas Complementares) como qualquer outro estudante. (ii) alunos de duplo diploma – diferentemente do primeiro caso, esses alunos fazem atividades de internacionalização e permanecem um ano a mais no exterior. Assim, surgiu a

1 questão se poderiam ser dispensados das atividades extensionistas. Caso isso
2 não fosse possível, a alternativa seria que cumprissem essas atividades antes ou
3 depois do intercâmbio. Prosseguindo, o Prof. Márcio questionou se havia alguma
4 orientação oficial da Reitoria sobre esse tema. Além disso, mencionou que, em
5 contrapartida, a Poli recebia alunos estrangeiros e que eles precisariam cumprir
6 as AACs, mas acreditava que isso não seria um grande problema, já que os
7 currículos europeus costumam ser mais flexíveis. Ele destacou que, do ponto de
8 vista europeu, um facilitador é que todos os cursos tinham o mesmo número de
9 créditos, enquanto na Poli a carga horária dos cursos não era uniforme. Algumas
10 transferências de crédito eram mais simples, enquanto outras são mais
11 complexas, como nos cursos de Mecatrônica e Engenharia Elétrica. Foi
12 argumentado que o duplo-diploma era um "pacote fechado" e que uma
13 interpretação natural dos alunos da Poli é que eles trocavam 10% do tempo que
14 passam fora e, com isso, estariam dispensados das atividades de extensão. Ele
15 sugeriu que a AUCANI deveria solicitar da Reitoria uma decisão sobre essa
16 questão. Caso contrário, a Poli seguiria com protocolos próprios, dado que era a
17 unidade da USP com o maior número de convênios de duplo-diploma. Outro
18 ponto levantado foi a previsão das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais), que
19 não eram lineares. -----

20 ----- 21 3 - Avanços na estrutura curricular. -----

22 Os Profs. Fernando e Seckler expressaram preocupação, pois houve uma força-
23 tarefa para organizar a documentação e ajustar o processo, mas muitas
24 pendências ainda permaneciam. O Prof. Seabra relatou que, no caso da disciplina
25 de Fundamentos, coloquialmente referida como "pilar", já foram indicados os
26 docentes responsáveis e os tópicos prioritários para o primeiro semestre. A
27 primeira ação seria contatar os professores das áreas de Física e Matemática,
28 vinculados à disciplina, para alinhar os objetivos de aprendizagem e incentivar o
29 uso de metodologias ativas e técnicas modernas de ensino-aprendizagem.
30 Mobilizar para aproveitar essa oportunidade.

31 4 - Avanços na curricularização da extensão. -----

32 O Prof. Marcelo Martins Seckler iniciou a discussão lembrando que, em 2022, a
33 USP havia sido notificada devido ao atraso significativo na adoção da

curricularização da extensão. Diante dessa situação, houve uma reformulação do currículo para que as competências exigidas fossem incorporadas, mas a implementação continuava muito atrasada. A Comissão de Curricularização fez um diagnóstico e identificou a seguinte distribuição das horas: 10% do total das horas já são contabilizadas na curricularização; 3% são estágios; 1% são atividades extensionistas; O restante se dividia entre disciplinas e projetos extensionistas. O Prof. Seckler ressaltou que o percentual incorporado às disciplinas já representava um avanço, pois havia um docente responsável e um prazo definido. No entanto, havia dificuldades na execução, pois muitos professores ainda não sabem como incorporar essa curricularização. A situação era mais grave nos projetos extensionistas, pois não contavam com um professor responsável diretamente, o que prejudicava sua implementação. Entre os problemas mencionados, estavam: falta de interesse dos alunos; número reduzido de vagas; desconhecimento dos professores sobre suas próprias disciplinas. O Prof. Seckler propôs que fosse feita uma consulta mais organizada para avaliar a situação da Poli em relação a essas questões. Ele também enfatizou que as AEX (atividades extensionistas) eram obrigatórias e que os professores tinham a responsabilidade de aceitar os projetos e colaborar com sua execução. Foi sugerido que os chefes de departamento mobilizassem ações para engajar os docentes e discutir soluções. O Prof. Fernando destacou que, desde 2023, a curricularização da extensão já era obrigatória para os alunos ingressantes a partir daquele ano, independentemente da carga horária. Os representantes discentes (RDs) também manifestaram preocupações sobre o tema, mencionando a falta de estímulo e reconhecimento para os alunos e docentes envolvidos. O Prof. Seckler reforçou a necessidade de ações concretas por parte dos chefes de departamento e da CCEEx (Comissão de Cultura e Extensão). Ele sugeriu que a CG tenha um papel ativo na mediação, levando essa discussão para os departamentos. Na Engenharia Química, será realizada uma reunião geral para tratar do tema. Nesse curso, as horas de atividades extensionistas já estavam sendo incorporadas à carga horária de aula e havia um pleito para que isso fosse implementado em toda a Poli. Entre as estratégias para estimular os professores, foi sugerido pressionar a Diretoria para indicar medidas concretas. -----

IV - PALAVRA AOS MEMBROS -----

1 Nenhum membro solicitou a palavra para informes. -----
2 -----
3 Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às catorze horas e, para constar,
4 é lavrada a presente ata por Michele Dias dos Santos e Olívia Bastos Ortega
5 Gonzalez, respectivamente, Chefe Administrativa e Estagiária do Serviço de
6 Apoio Educacional da EPUSP.